

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



Director:
Armando Marques Henriques
Redacção e Administração:
R. Conde de Castro, 27-2.º D.
Tel. 963898 - 4740 Esposende
Preço: 30\$00
Tiragem média mensal:
2 800 ex.
Composição e impressão:
EDITORA POVEIRA L.D.A
Telefone 822257
4490 PÓVOA DE VARZIM

PORTE  PAGO

FESTAS DA VILA AS MELHORES DE SEMPRE ■ TERMINARAM COM FERIADO MUNICIPAL

Prolongando-se por três semanas desde o passado dia 5 de Agosto até ao dia 19, feriado municipal, decorreram com muita qualidade, as festas da vila de Esposende, em honra de N.º Sr.ª da Saúd ee Soledade. O segundo festival de saltos que decorreu com elevada participação de cavaleiros e de público assistente. foi a abertura das festas no primeiro fim de semana. Outras iniciativas de grande valor e reveladoras de ineditismo entre nós. foi possível apreciar. Deste modo, há que destacar o festival internacional de folclore que incluiu três grupos estrangeiros — URSS, CHECOSLOVÁQUIA e ISRAEL — para além de grupos nacionais de grande categoria, cerca de 10 mil pessoas assistiram a este espectáculo, onde o realce de diferentes culturas e diferentes povos deslumbrou a assistência. No final, o fogo aquático na doca do Salva-Vidas foi outro espectáculo digno de elogios.

Depois seguiram-se os dias festivos principais, concentrando-se sobretudo no Souto da Sr.ª da Saúd e as diferentes realizações. Grupos de cantares e musicais de reconhecido valor nacional entusiasmaram os auditores e também as bandas marciais não destoaram da qualidade que cada vez o exigente público aprecia. Às cerimónias religiosas não faltou a solenidade que as tem caracterizado e que provocam a vinda de inúmeros forasteiros e romeiros ao cumprimento das suas promessas. Pena foi a chuva ter alterado a Procissão, dando a sensação, a certa altura, de uma debandada de tropas encharcadas a toque de caixa ligeiro de uma das bandas.

O feriado municipal foi um dia em cheio de realizações culminando em noite de música e de fado, embora este último tenha desiludido a assistência pela falta de qualidade sonora. A encerrar os festejos não faltou o fogo de artifício — ar e preso — que

(Continua na 4.ª página)

APÚLIA — CONSTRUÇÃO DA ESCOLA PREPARATÓRIA E SECUNDÁRIA

Abriu concurso internacional, no âmbito da CEE, as obras de construção do edifício destinado à Escola Preparatória e Secundária de Apúlia, projecto na oportunidade noticiado por «Jornal de Esposende» e que originou controvérsia entre os representantes dos partidos políticos do concelho.

O edifício terá 24 salas de aula, capacidade para 700 alunos, campo de jogos, banheiros e instalações de apoio administrativo e social, além de infra-estruturas de apoio no exterior.

A obra, de envergadura e, também, de alcance social para o sul do concelho de Esposende, beneficia as freguesias de Apúlia, Fonteboa, Rio Tinto, Pedreiras (em Fão) e a parte norte da freguesia de Estela, no concelho da Póvoa de Varzim, para os 9

anos de escolaridade obrigatória.

Com base de licitação em 188 574 contos, a obra consta no PIDDAC e será dividida em duas fases distintas: a 1.ª, com 120 dias de prazo, para a construção e apetrechamento do edifício principal; a 2.ª, com 150 dias de prazo, para obras das instalações de apoio no exterior, devendo entrar em funcionamento no ano lectivo de 1990-1991.

O prazo do concurso é de 45 dias a contar da data de publicação do aviso no Diário da República, havendo 90 dias para adjudicação da obra, que se espera ocorra ainda este ano.

O empreendimento vem na sequência da promessa e das diligências efectuadas pelo Eng.º Oliveira Martins, aquando das celebrações da elevação de Apúlia a vila, em Maio de 1988.

NO DIA DE ESPOSENDE

FORUM entra em actividade

«Promover a reflexão e o estudo dos problemas de política social, económica e cultural do concelho e muito particularmente daqueles que se inserem no contexto da regionalização e da afirmação de Esposende como polo de desenvolvimento» constitui-se uma Associação para a defesa dos interesses da comunidade esposendense. Este, o principal objectivo do FORUM esposendense.

A ideia não é recente. Vários factores contribuíram para acelerar a criação da Associação onde sempre militaram esposendenses interessados e desejosos de elevar os valores culturais da vila e, também, as potencialidades e a riqueza etnográfica do concelho e, conseqüentemente, na motivação dos estudiosos, basicamente, no interesse da juventude pelos problemas de Esposende.

No dia 19 de Agosto, data histórica para Esposende, o Conselho de Fundadores reuniu no Hotel Suave Mar (obra de esposendenses do «antes quebrar que torcer»), com o propósito de legalizar e consumir o ideal que fervilhou no espírito de um punhado de esposendenses.

Presentes 35 dos 43 sócios fundadores que outorgaram, na véspera, a escritura pública de constituição da Associação Cívica para o Progresso e Desenvolvimento de Esposende.

Na ordem de trabalhos, constava a votação da declaração de princípios onde se invoca a Constituição da República como afirmação do Estado Democrático e das liberdades cívicas; eleição dos corpos sociais do Forum; votação do Estatuto e o Regulamento Interno.

Se tinha interesse a eleição dos dirigentes, conjunto de sócios previamente convidados e seleccionados, o Regulamento Interno obrigava a expectativa por razões óbvias: o sigilo da sua redacção. Porém, todas as propostas votadas mereceram aprovação por unanimidade, e por aclamação, os corpos sociais.

No decorrer do jantar, com a presença de 77 convivas, entre associados, familiares e convidados, veio a ser aprovada a proposta de jôia e cota mínima mensal, ajusta-

mento ao Regulamento Interno e a inclusão, de sócios fundadores de esposendenses ausentes na outorga da escritura de constituição da Associação. Esta, porém, veio a ser retirada, por contrariar o Estatuto.

A Presidente da Câmara Municipal e Mons. Baptista de Sousa, que solenizaram o acto, estiveram presentes em lugar de destaque.

O Forum Esposendense

entrou em actividade, constituindo um parceiro social disposto a defender os interesses de Esposende.

■ CORPOS GERENTES

Assembleia Geral

Presidente, Dr. Bernardino Amândio; Vice - Presidente, Dr. José Gualdino Silva; Secretários, Dr. José Alberto Costa e Silva, e Lino Rei.

(Continua na 4.ª página)

ELEIÇÕES NA

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE BARCELOS

■ Lista A propõe-se abrir Delegação em Esposende

A centenária Associação Comercial de Barcelos, que no próximo ano completa 100 anos de existência, vai pela primeira vez, conhecer duas listas concorrentes ao acto eleitoral de 15 de Setembro.

A lista A, liderada pelo contabilista barcelense Miguel Gomes e que inclui o actual presidente Licínio Costa Santos na presidência da Assembleia — homem dinâmico e dedicado que fica ligado à construção da nova sede — deu a conhecer o seu plano de acção para o mandato a que se propõem no próximo triénio de 89-92.

Assim, do programa de acção que a lista A promete à classe comerciante de Barcelos e Esposende, destaca-se a abertura de uma delegação nesta vila. Este propósito, vem de encontro às satisfações dos cerca de 500 comerciantes deste concelho, para quem a distância é um entrave ao aproveitamento pleno das regalias associativas.

Vencendo o sufrágio deste dia 15, poderá ainda ser o

marco decisivo para uma nova era do associativismo comercial barcelense, uma vez que grandes projectos estão na mente deste elenco. A abertura da associação à indústria e a criação de uma Câmara do Comércio e Indústria de Barcelos — que seria a 3.ª no país — constituiria num só organismo um peso invejável e de grande alcance para a região. Prevê ainda a lista A, criar uma comissão organizadora do 1.º centenário da Associação, que decorre no próximo ano e para o qual se pensa a sério numa feira comercial na cidade.

A abertura de bar e sala-convívio na sede, a remodelação dos serviços e contratação de um secretário-geral, a criação de um boletim informativo, a reformulação do sector da formação profissional, a criação de um consultório médico para associados e familiares e a ideia da criação de um lar do comércio, são outras iniciativas a levar por diante por este grupo de comerciantes que escolheram como lema eleitoral a «Dinâmica e a Experiência».

Obras polémicas não enfeitam jogadas políticas

A edificação do novo posto de turismo na Praça D. Sebastião, contígua à Avenida Marginal e a reconstrução de um edifício no Largo Comandante Carlos de Oliveira Mar-

tins, têm sido alvo de acesas críticas. Se, no primeiro caso houve de parte da Câmara alguma «coragem» para desafiá-los os mais ecológicos

(Continua na 4.ª página)

Esposende por dentro...

AUTÁRQUICAS/89 Eleições a 17 de Dezembro

Decorre de 28 de Setembro a 23 de Outubro, o prazo legal para apresentação de listas candidatas às eleições autárquicas que engloba os seguintes órgãos: Assembleia Municipal, Câmara Municipal e Assembleia de Freguesia.

O Tribunal Judicial da Comarca, depois de apreciar as listas candidatas manda afixar, por Edital, o resultado, procedendo de seguida ao sorteio das listas e ao posicionamento dos partidos nos boletins de voto.

Os três órgãos autárquicos são eleitos em simultâneo, para um mandato de quatro anos, devendo cada eleitor, preencher três boletins, diferenciados por cores.

As eleições para os 305 concelhos, com 8,1 milhões de eleitores inscritos, realizam-se a 17 de Dezembro próximo e a campanha eleitoral decorrerá de 5 a 15 desse mês, com pausa no dia 16 para reflexão.

Até lá, e conforme os nossos leitores têm apreciado, a campanha já se iniciou, com os representantes dos Partidos deste concelho a procederem a contactos para a composição das listas, afadando-se, entretanto, na procura de apoios que venham a proporcionar bom resultado eleitoral.

HORA DE INVERNO

A partir do último Domingo de Setembro, a hora legal será atrasada em 60 minutos, voltando a hora de inverno.

DOS LEITORES... Queixas e lamentos

A época banhar que terminou, com maior incidência no mês de Agosto, trouxe inúmeros visitantes nacionais e estrangeiros e, também, muitas queixas e lamentos sobre problemas estruturais.

A recolha de lixo e a imunidade à vista, ao redor de locais de grande frequência; o trânsito na vila e arredores, de caótico, indisciplinado e repleto de problemas; roubos e assaltos, desacatos na via pública; poluição sonora a incomodar muito boa gente, foram questões levantadas por muitos dos nossos leitores e amigos.

Os alertas e as constantes críticas feitas nestas colunas caíram em saco roto. Não deixámos, portanto, de cumprir a nossa missão. A resposta, todavia, às questões postas e fruto da auscultação dos leitores e assinantes estará em gestação... A não ser que estejamos «entregues à bicharada», como nos disseram alguns reclamantes.

TABACARIA CINE
PASSOU A VENDER O
JORNAL DE ESPOSENDE

Nova «Ponte de Fão» volta a concurso

Noticiámos, na oportunidade, a abertura do concurso público para a construção da nova ponte de Fão, a montante da ponte actual da autoria de Eiffel. Surge de novo, o concurso público o que nos confirma serem certos os rumores de que tal concurso continha defeitos.

O anúncio volta a repetir: construção da nova ponte de Fão, com a extensão de 500 metros, em betão armado, pré-esforçado, com 2,5 metros de bermas e passagem de serviço, localizada a montante, nos limites da freguesia de Fonteboua, de ligação à variante da Póvoa de Varzim e à futura ponte de Viana do Castelo, com faixa de rodagem de 7 metros.

O prazo de construção é de 600 dias de calendário e a base de licitação é meio milhão de contos, sem IVA. A adjudicação está prevista para este ano, apesar do prazo de concurso, por ser de âmbito internacional, seja de 45 dias a partir da data do anúncio.

Aniversário de JORNAL DE ESPOSENDE

O Dr. Albino Azevedo Soares, Secretário de Estado para os assuntos relacionados com a comunicação Social, enviou um cartão de felicitações pela passagem do 11.º aniversário de «Jornal de Esposende».

Agradecemos a gentileza.

RIO NEIVA-Associação para defesa do meio ambiente

Acaba de ser fundada, na freguesia de Antas (Esposende), uma associação predestinada à defesa do meio ambiente, com a designação «Rio Neiva».

Valorizar e defender o ambiente e o património cultural e todo o Vale do Neiva, são propósitos que serão levados à prática com acções a desenvolver pelos responsáveis.

A Associação, única do género no concelho de Esposende, vai necessitar do apoio de todos os esposendenses para a prossecução dos fins previstos no Estatuto aprovado.

1.º ENCONTRO DE BANDAS MUSICAIS DO DISTRITO

Organizado pela Câmara Municipal, terá lugar no próximo dia 17 do corrente, a partir das 15 horas, o 1.º Encontro de Bandas do Distrito de Braga. Depois de desfile pelas principais artérias da vila, concentrar-se-ão no campo de jogos P.e Sá Pereira as cerca de 10 bandas do distrito para as respectivas actuações.

Turismo apoia Canoagem

A Comissão Regional de Turismo do Alto Minho, em cerimónia que decorreu na sede desta entidade, foram distribuídas verbas de participação aos clubes minhotos, praticantes de canoagem.

Esposende esteve representada pelos delegados dos clubes beneficiados, cabendo ao Clube Náutico de Fão 308 contos; Grupo Desportivo de Gemeses, 240 contos; Clube Náutico da Foz do Cávado, 123 contos.

Dos subsídios atribuídos não se conhecem os critérios de aplicação. No entanto, segundo informação recolhida, os Delegados da Direcção Geral de Desportos em Braga e em Viana do Castelo, forneceram as indicações e os elementos que permitiu a distribuição das verbas.

No acto, a que assistiram entidades e representações de clubes ligados à modalidade, foi acentuado que as verbas distribuídas são fruto de projecto para o fomento da canoagem e, também, para a promoção turística da região minhota.

Atentado ao equipamento das Telecomunicações

Nos últimos tempos, desconhecidos, a coberto da noite, têm provocado graves atentados aos equipamentos dos telefones instalados na via pública. O efeito de tais actos, causam sérios problemas aos utentes desta região.

As caravanas instaladas nas praias e as cabines de moedas, sofreram elevados danos, quer pelo arrombamento, quer pela inoperacionalidade dos equipamentos, e furto de dinheiros e valores.

Os actos de vandalismo praticados por minorias inqualificáveis, a coberto da noite, são um atentado às necessidades dos cidadãos, que os privam de comunicações urgentes e, sabe-se lá, para salvar uma vida. Pôr cõbo a situações de insegurança, como é o caso, será possível com a vigilância e a denúncia dos autores. É que as Telecomunicações, para colaborar nas infra-estruturas de apoio aos cidadãos que procuram esta zona de veraneio, fazem investimentos vultuosos. A manter-se esta situação, estamos certos, o equipamento poderá vir a ser retirado, com manifesto prejuízo para os utentes.

EMPREGADO - PRECISA-SE

SNACK - BAR

A tempo inteiro. De preferência jovem.

R. do Cónego, Café Lanchonete, Apúlia.

ANTAS - Agua ao domicílio

Abriu concurso público para as obras de abastecimento de água ao domicílio na freguesia de Antas.

No custo global da obra estão incluídos os trabalhos de captação e armazenagem de água e, também, a instalação da rede de distribuição.

A base de licitação da obra é de 37 mil contos, sendo concedidos 360 dias para conclusão dos trabalhos.

Clube Jovem de Andebol em França

Na digressão a terras galesas, os componentes do Clube Jovem Andebol de Esposende, endereçou a «Jornal de Esposende» simpática mensagem que transcrevemos:

«Gratos pela vossa solidariedade activa. Assim sendo, contribuímos directamente para que o nome do concelho de Esposende fosse falado, positivamente, em todos os Pirinéus Franceses.

«Cultural, social (recebidos por três «maiores» de Câmaras) e desportivamente (vinte e uma vitórias em vinte e cinco jogos entre as quais as vitórias com o Nimes, Tououse e Seleccção dos Pirinéus) as trinta atletas do Clube Jovem E. S. Esposende escreveram mais uma página de ouro no seu historial de três anos.

«Saudações desportivas e o nosso obrigado». (Seguem-se as assinaturas das atletas).

Maria Irene Ribeiro expõe no Brasil

A gravura, disciplina muito do agrado da nossa conterrânea Maria Irene Ribeiro, encontra-se em exposição em S. Paulo, Brasil, oferecendo um conjunto de 45 trabalhos a que deu o título genérico de «Terras de Além Mar».

Os trabalhos de Maria Irene Ribeiro têm alcançado assinalável êxito, merecendo referências elogiosas da crítica nacional e estrangeira.

A exposição decorre no Museu de Arte Brasileira da Fundação Armando Álvares Penteado, em S. Paulo, e encerra a 29 de Setembro próximo.

AUTÁRQUICAS/89 Lista do PS reforçada

O prof. José Luís Azevedo, ex-deputado à Assembleia da República pelo PRD, aderiu como independente, à lista do Dr. Juvenal Silva, na candidatura às eleições autárquicas de 1989, com o estatuto de independente.

O Partido Socialista que escolheu o Dr. Juvenal Silva na qualidade de independente, para cabeça de lista concorrente à Câmara Municipal, vê assim reforçada a hipótese de bons resultados eleitorais.

**Assine e divulgue
Jornal de Esposende**

Coro de Fão na TV

O consagrado maestro e musicólogo Dr. Padre Manuel Faria Borda, dirigiu o Coro Polifónico de Fão, na habitual Missa Dominical que a RTP transmite aos domingos.

Como sempre, o conhecido Coro teve comportamento meritório, mercê dos componentes e, também, pela maestria do seu regente.

Parabéns.

PANIZENDE em expansão

A nova panificadora, com estatuto alterado, iniciou a construção de uma nova unidade fabril em terrenos localizados junto à E. N., na entrada sul de Esposende.

A sociedade no sentido de expandir a sua laboração, tem cuidado o seu equipamento para maior produtividade.

A Panizende está assim no caminho da sua expansão.

FALECIMENTOS

INOCÊNCIA DA SILVA PINTO

Após prolongado sofrimento, faleceu na sua residência, Travessa dos Pescadores, nesta vila, D. Inocência da Silva Pinto. Era viúva de António Augusto Loureiro e contava 75 anos de idade. Os seus restos mortais estiveram na Igreja Matriz e após Missa de corpo presente foram a sepultar no cemitério municipal.

MARIA DAS DORES BARBOSA GUERRA

Embora contando 89 anos de idade, faleceu inesperadamente, na sua residência, Rua da Central, nesta vila, D. Maria das Dores Barbosa Guerra, viúva de José Alves Felgueiras. Após cerimónias fúnebres, foi a sepultar no cemitério municipal.

DR.ª ISABEL MARIA QUARESMA GOMES

Faleceu na sua residência, Rua 1.º de Dezembro, nesta vila, a Dr.ª Isabel Maria Quaresma Gomes, com 83 anos de idade, solteira e antiga proprietária e directora técnica da Farmácia Gomes. A respeitável senhora, que era natural de Valongo do Vouga, concelho de Águeda, ainda jovem se radicou em Esposende, merecendo sempre o respeito e simpatia de todos os esposendenses pelo seu bom trato e sentimentos caritativos.

Os seus restos mortais estiveram em câmara ardente na Igreja Matriz e após as cerimónias religiosas foram a sepultar no cemitério de Esposende.

CLARA GONÇALVES NETO

No Lar de Idosos da Misericórdia de Fão, faleceu com 79 anos de idade, D. Clara Gonçalves Neto, viúva de José Carvalho Almeida Gomes. A falecida, que era natural desta vila, residia há alguns anos com sua filha na cidade do Porto, mas foi sepultada no cemitério da sua terra.

As famílias enlutadas, apresentamos sentidos pêsames.

Esposende Regional

ANTAS

PARTIDA DOS EMIGRANTES

Regressaram aos respectivos países onde trabalham, os nossos emigrantes, que durante o mês de Agosto deram animação e movimento ao comércio, restaurantes, Igreja e locais de divertimento, deixando divisas para o país e escudos nos estabelecimentos comerciais.

FESTA DE SANTA TECLA

Conforme programa largamente divulgado, realizou-se a tradicional festa, que naquele lugar aprazível junto ao rio Neiva, reuniu milhares de pessoas. Não faltaram conjuntos musicais que deliciaram os mais jovens e outras atracções próprias para os menos jovens.

Parabéns à Comissão que soube trabalhar e lutar contra os derrotistas que além de nada ajudarem criticam.

ACIDENTE DE VIAÇÃO

Durante o mês de Agosto ocorreram vários acidentes de viação de que foram vítimas algumas pessoas da nossa freguesia, causando ferimentos em algumas, que tiveram de ser internadas.

Desejamos rápidas melhoras àqueles que ainda se encontram internados.

NOVA ESTRADA EM GUILHETA

Começaram os trabalhos para alargamento do caminho, no interior do lugar de Guilheta.

Pensamos que dentro de algumas semanas o calcetamento do piso ficará pronto e assim será mais fácil circular neste lugar.

FALECIMENTO

Faleceu com 74 anos de idade, o Sr. Augusto Fernandes de Sá (Camões), casado, natural e residente no lugar de Guilheta, desta freguesia de Antas.

À família enlutada, apresentamos sentidos pêsames. — C.

MARINHAS

FUTEBOL CLUBE DE MARINHAS SER MAIS E MELHOR

O F. C. de Marinhas renasceu da escuridão de um túnel e na época de 88-89 começou a sonhar e transformou o sonho em realidade. Foi sonho porque ninguém sonhava ter em Marinhas tantos e bons atletas. Foi sonho porque ninguém pensava que fosse possível conjugar esforços entre os corpos gerentes e os atletas de Marinhas. Foi sonho e realidade transformada porque o F. C. de Marinhas garantiu a sua honra e prestígio na época de 88-

-89, nos três escalões em que participou.

Hoje, o F. C. de Marinhas continua a ser sonho e realidade.

Tem novos corpos gerentes e um plantel de jogadores que estão integrados no âmbito da vivência e convivência desportiva.

Os corpos gerentes do F. C. de Marinhas tomaram posse na A. Geral, realizada em 6 de Agosto de 1989 e estão assim constituídos:

Assembleia Geral

Presidente, Manuel Fernandes Marques; Vice-Presidente, Manuel de Jesus Rodrigues de Areia; Secretário, Joaquim Marques Regado.

Conselho Fiscal

Presidente, Lourenço Guimarães Martins do Pilar; Secretário, Álvaro Caselro Ferrelra; Relator, Manuel Cassiano Gomes da Silva Torres.

Direcção

Presidente, Laurentino Patrão Ferreira; Vices-Presidentes, Manuel Enes Almeida, Aires do Pilar Patrão e Mário da Silva Enes; Secretários, José Maria Losa Esteves, Aparício Calheiros Maranhão e Fernando Amory Morais Eiras Novo; Tesoureiros, Fernando Morgado Couto e Gaspar Capitão Nôvoa; Vogais, Fernando Carneiro Patrão, Carlos Alberto Losa Esteves, Abílio Patrão Ferreira, José da Cruz Carvoeiro, João Franco dos Santos, Damião de Abreu Lima, Júlio Couto Eiras Novo, Adão Capitão Nôvoa, Manuel Martins do Pilar, Joaquim Gomes da Silva, Manuel Santos Faria, Valentim Calheiros de Abreu, Artur Fernando Ribeiro de Abreu e Joaquim Patrão Abreu.

PLANTEL DO F. C. DE MARINHAS

O plantel do F. C. de Marinhas para a época 89-90, em seniores, é o seguinte:

José Augusto (ex-Fão); Célio; Vasco (ex-júnior) Regado; Nelo; Luís; Manuel Fernando; Celestino; Sérgio (ex-júnior); Paulo I; Mário; Quim Patrão; Amaro; Capitão; Fernando Pinheiral; Metralha; Teixeira (ex-júnior); Marinho; Chico; Paulo II; Bim; Fernando (ex-júnior); Francisco Pinheiral; Manuel (ex-júnior); e Jorge.

O treinador continua a ser o Prof. Fernando Costa, que certamente irá continuar a ter uma equipa coesa que, com espírito de humildade e resistência e de fé e esperança, irá jogar e competir para vencer.

RELATÓRIO DE CONTAS DO F. C. DE MARINHAS

A Direcção do F. C. de Marinhas apresentou o seu relatório de contas na Assembleia Geral de 6 de Agosto de 1989.

Em resumo é o seguinte:

| | |
|----------|---------------|
| Receitas | 5 288 878\$00 |
| Despesas | 5 286 500\$00 |
| Saldo | 2 378\$00 |

— C.

FONTEBOA

AUSÊNCIA NA ÚLTIMA EDIÇÃO

Muitas pessoas ficaram surpreendidas pela nossa ausência no último número deste jornal e ainda por cima, a única falta ao longo do ano e logo em edição de aniversário. Muito naturalmente foi entregue o original em casa do Sr. Director mas como este esteve uns dias ausente de Esposende, não foi a tempo para a tipografia. Fica dada a explicação esperando que compreendam.

EMIGRANTES

Este ano é um ano excepcional de visita de emigrantes à nossa terra. Tem-se dado bonitos encontros entre familiares e amigos abafando as saudades e contando as suas lutas. Alguns ainda chegam e outros regressam já. Muitos deles poderão não voltar a ver algumas pessoas... é a lei da vida! Os regressos são alegres e as partidas muito tristes.

Coragem e boa sorte.

CASAMENTO

Teve lugar o feliz enlace nupcial dos jovens Carlos Manuel Catarino Carreira, natural desta freguesia, com Maria de Lurdes Oliveira Santos, natural de Lamego. O acto religioso teve lugar no templo do Bom Jesus de Fão sendo celebrante o Padre Gabriel Morais Catarino e acompanhado em cânticos pelo coral Estrela da Manhã. O banquete ocorreu em casa paterna confraternizando cerca de 250 convidados.

queira construir a nova Capela de Santo António.

COMUNHÃO SOLENE E

1.ª COMUNHÃO

No passado dia 6 de Agosto, 16 crianças fizeram a Comunhão Solene. No dia 15 de Agosto receberam a Primeira Comunhão 23 crianças.

AFOGADOS

No lugar do Caldeirão, onde se fazia a exploração de areias no leito do rio Cávado, mais dois jovens morreram afogados. Há poucas horas atrás, no mesmo local, tinham morrido 4 rapazes de Laundos.

Desta vez, um era de Famalicão, andava a tomar banho do lado de Gandra, e o outro era de Estela, Póvoa de Varzim, nadando do lado de Fonteboa.

Todas estas mortes resultam da falta de consciência das nossas autoridades. Alguém encheu os bolsos de dinheiro para dar lugar a sepulturas. Não há qualquer sinalização ou impedimento que evite o acesso a estes locais. As pessoas de fora ignoram os perigosos poços e o certo é que já lá vão 6 vidas.

É preciso ter coragem para ficar insensível a tudo isto!

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

No passado dia 15, decorreu mais uma sessão da Assembleia de Freguesia com a seguinte ordem de trabalhos:

— Tomar conhecimento dos meios financeiros da Junta de Freguesia;

— Pedido de verba à Junta de Freguesia para a Comissão Fabri-

ca durante a reunião foi posto em causa o relacionamento entre a Assembleia de Freguesia e a Junta cuja gravidade daria assunto para os tribunais.

Diz o velho ditado com razão: zangam-se as comadres descobrem-se as verdades.

Alguém nos confundiu com conhecimento de grandes abusos e falta de respeito entre os dois órgãos. Tais desavenças têm provocado injustiças e até a procura de vinganças.

Lá chegará o tempo destas pessoas pagarem pelo mal que têm feito.

Entretanto a Junta não concedeu a verba pretendida apesar de ter prometido 200 contos. Não se sabe ao certo quando se iniciarão as obras. — C.

VILA CHÃ

RONDA EM DIGRESSÃO NO BRASIL

Há cerca de vinte anos aparecia na imprensa a notícia de que a Ronda de Vila Chã preparava a

(Continua na 4.ª página)

VENDE-SE CASA

C/ 2 quartos, 1 cozinha, 2 casas de banho, garagem p/ 4 carros. Sita no Lugar de Cima, S. Bartolomeu do Mar.

Contactar telef. 871305, Sr. José Manuel.

PREPARAÇÃO PARA O PARTO

PELO

MÉTODO PSICOPROFILÁCTICO

Orientação técnica de MARIA ANTONIETA ESPINHA

Rua Conde de Castro, 6 — Telef. 962540

4740 ESPOSENDE

Extraordinário!

VÁ VÊ-LO À

ESPOAUTO

é o NOVO FORD

FIESTA

3 E 5 PORTAS

ESPOAUTO-Comércio e Indústria de Automóveis, Lda

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO — TELEF. 963313
JUNTO ÀS FINANÇAS 4740 ESPOSENDE

Ginásio «SPORTUNGA»

SOB ORIENTAÇÃO DE PROFESSORES DIPLOMADOS

CLASSES:

CRIANÇAS — Educação física de base

SENHORAS — Manutenção
— Aeróbica

HOMENS — Manutenção
— Musculação

Av. Valentim Ribeiro (Frente à Aliança Seguradora)

4740 ESPOSENDE

Esposende Regional VILA CHÃ

(Continuação da 3.ª página)

sua digressão por terras de Santa Cruz. Não se concretizou essa viagem por razões que não sabemos, nem nos interessam de momento.

É com muita vivacidade e euforia que os elementos da Ronda prepararam os seus trajes, porque desta vez a Ronda foi mesmo ao Brasil.

As dificuldades foram imensas, mas com toda a insistência que foi posta pela Direcção a maioria delas demoveu-se. Cabe aqui realçar o bom papel desempenhado pelas empresas, organismos regionais e nacionais e ainda alguns particulares que de bom grado acataram as solicitações que lhes foram apresentadas, especialmente o Ministério da Juventude, através do Instituto da Juventude de Braga, a Câmara Municipal de Esposende, a Junta de Freguesia de Vila Chã, o Governo Civil de Braga e nas empresas a firma Figueiredo & Mariz, Lda, de Apúlia, a Turillis, de Viana do Castelo, o Hotel Nélio, de Esposende, Barbosas & Lemos, de Vila Chã, a Sociedade Imobiliária Foz do Neiva, de Esposende, a Carfer, de Palmeira do Faro, e outras a quem a Ronda agradece, embora não mencionemos o nome.

Em toda esta descrição de firmas é saliente o facto de em Vila Chã só uma ter participado, o que até certo ponto é triste, em virtude de neste momento ser esta o melhor veículo publicitário que a nossa terra tem. Certamente seja o sinal do que muitas pessoas de cá dizem — «o local onde a Ronda é mais criticada e menos apreciada é em Vila Chã!» Será caso para perguntar: onde está o baírrismo de que tanto nos orgulhamos?—C.

Obras polémicas não enfeitam jogadas políticas

(Continuação da 1.ª página)

pensantes, implantando o novo edifício em pleno jardim D. Sebastião, nada nos move no sentido de crítica tal op-

ção. Preferimos esperar para ver o efeito.

Quanto ao segundo caso, é posta em causa a reconstrução de um imóvel no referido Largo e que algumas pessoas, nomeadamente a Presidente da Câmara, entendem dar lugar a corte, beneficiando o beco do Senhor dos Aflitos. O caso, tem andado em bolandas pela Câmara há já 11 meses sem que exigisse dos proprietários o tal recuo. Apenas iniciadas as obras se entendeu proceder a tal alteração indignando proprietário e oposição.

«Jornal de Esposende» assistiu no passado dia 2 do corrente a reunião especialmente convocada para o efeito — imagine-se — e estranhou de imediato o processo negligente desta obra. O proprietário—Dr. Francisco Brás Marques, curiosamente um fundador do P. S. D. concehlio — pretende acrescentar ao edifício centenário mais dois pisos, tal como o prédio contíguo confrontante a norte; a oposição P. S. D. diz que a «jogada política» pretende pôs os vereadores P. S. D. contra o fundador do seu partido; o vereador independente Eng.º Téc. Pedro Marques acrescenta que a proposta de corte da Presidente contraria o parecer do arquitecto director e que o alargamento do referido beco contraria as características arquitectónicas do miolo paisagístico da vila, em que o edifício se insere, onde predominam os becos e ruas estreitas.

Após votações de propostas, veio a ser derrotada a pretensão da ala do C. D. S. que era a favor do corte e vingaria a argumentação do P. S. D. em admitir sugestões do proprietário e consequentemente a predisposição para um consenso. Se vamos ter uma travessa do Senhor dos Aflitos mais ampla ou tal como está, é questão que não ficou resolvida e a tese que vingará, deverá ser a da manutenção, uma vez que a maioria opositora é de opi-

nião que o alargamento da via pública em nada beneficiará o trânsito e porque a tendência do ordenamento urbano será o de terminar com circulação de viaturas no miolo de Esposende.

FORUM

(Continuação da 1.ª página)

Direcção

Presidente, João José Rodrigues de Freitas; Vice-Presidentes, Armindo da Rocha Duarte e José Eduardo Felgueiras; Tesoureiro, António da Costa Terra; Vogais, António Miquelino e Dr.ª Maria Nazaré Costa; Secretário, Tito Evangelista.

Conselho Fiscal

Presidente, Bento Lopes da Costa; Secretário, Maria de Fátima Sá; Relator, Dr. Eduardo Jorge Santamarinha.

Conselho de Fundadores

Presidente, Eng.º Paulo Sá e Cunha.

■ O FORUM POR DENTRO...

★ A jóia e a cota mínima mensal é de 5 000\$00 e de 250\$00, respectivamente. Os estudantes estão isentos desta obrigação.

★ Os componentes da lista dos corpos sociais, em Esposende, não desempenham nenhuma função em colectividades, para evitar eventuais e futuras incompatibilidades.

★ O Regulamento Interno é constituído por 6 capítulos e 69 artigos.

★ O Conselho de Fundadores é um órgão composto pelos sócios que outorgaram a escritura e, ainda, pelos presidentes cessantes da Direcção.

★ O mandato dos corpos

FESTAS DA VILA

(Continuação da 1.ª página)

agradou a numerosa assistência concentrada ao fundo do Largo Rodrigues Sampaio.

De referir em tom de análise e de balanço que deva ser feito às festas da vila, a grande quantidade de público que envolveu quase todas as realizações. Uma coisa fora de normal a multidão presente. Há que saber corresponder a esta desusada visita de forasteiros que muito contribuem para elevar bem alto as festas de Esposende. São eles que lá por fora fazem o melhor cartaz!

Uma palavra para a comissão de festas:

Tratou-se de um grupo de homens dinâmicos até à exaustão. Tudo fizeram para vencer esta «batalha» e merecem os nossos aplausos. Só que... certa população não compreende este esforço de quem — como alguns casos — passam as suas férias ao serviço das festas da vila.

Pudemos constatar que na altura em que seria necessária frescura física e anímica para acorrer a todas as solicitações que as festas exigem, já a maioria dos elementos da comissão estava exausta e agastada com o «célebre» peditório que ainda se continua fazendo. Ouvem de tudo e não há o mínimo de apreço e carinho para com esta gente. Um dia, em jeito de desabafo, diziam-nos que o comércio local, todo junto, não participou com mais de 200 contos. É falta de compreensão ou desajustamento de realidades?

Continuamos a advogar ser necessário terminar de vez com o peditório. O povo do concelho não só serve para pagar impostos e contribuições. Tem direito à sua festa anual! Por isso a Câmara já vai dando indícios de compreensão destes princípios, esperando-se que mais tarde ou mais cedo venha a defenir uma política global para as festividades.

sociais tem a duração de 3 anos.

★ O denominado grupo de Lisboa, constituído por esposendenses residentes na capital, exerceram influência na criação do Forum.

★ A próxima Assembleia Geral está marcada para 23 de Dezembro próximo.

★ Qualquer cidadão nascido ou descendente directo de naturais do concelho de Esposende, pode ser admitido como sócio. O mesmo su-

cede com cidadãos residentes (em determinadas condições) ou com infância/adolescência em Esposende, poderão também ser admitidos como sócios.

★ O Forum não persegue intenções políticas ou de outra índole que não seja o interesse da comunidade.

★ O edifício Posto de Turismo, em construção na Marginal, pelas críticas que cuvimos, será o primeiro trabalho sério da Associação recém-criada.

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA FOZ DO NEIVA, L.DA

A NORTE DA VILA DE ESPOSENDE NASCE O SEU SONHO HABITACIONAL

**NA PRAIA DE SUAVE-MAR:
ESTAMOS A CRIAR UM
ALDEAMENTO
COM VIVENDAS, APARTAMENTOS, ÁREAS COMERCIAIS E DE LAZER**

AGORA NA

**RUA 1.º DE DEZEMBRO, 25-31 - APARTADO 17 - TEL. 962238
4741 ESPOSENDE CODEX**

VINABEL, L.DA CROISSANTERIA ■ GELATARIA

Especializada no fabrico de:

- ★ CROISSANT FRANCÊS
 - ★ CROISSANT ITALIANO
 - ★ PIZZAS, TOSTAS, FRANCESINHAS
- Gelataria com a qualidade «D. Pasolini»

Urbanização A. ZÃO — Loja 3 — Edifício Finanças
4740 ESPOSENDE

SIRIUS

SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS

ADMITE PESSOAL

(Masc. e Fem.)

PARA LIMPEZA, de pref. c/ prática

Rua de S. Miguel, 17
APÓLIA

Telef. 963405
4740 ESPOSENDE

ISABEL E MERCEDES

Notáveis exemplos de vida, da vida de duas notáveis Senhoras

(Continuação da 8.ª página)

que o ocupei durante seis anos. Culta e muito personalizada, de um certo «ar» espartano, era, por certo, a mais competente das professoras. Leccionava matemática. Também Física, Química e Desenho. Duas gerações de esposendenses, como de outras terras e concelhos vizinhos, aí receberam uma educação esmeradíssima.

Na vida social, a D. Isabel foi sempre, sempre, a mesma pessoa considerada e respeitada: uma personalidade muito vincada; às vezes um certo «ar» grave, ou mesmo duro, que nunca significou altivez; uma formação onde a integridade, o carácter, a dignidade e a honra eram, foram até à sua morte, «figuras» de proa. Um coração onde, lado a lado, a bondade e a rectidão estabeleciam um equilíbrio notabilíssimo. Independente. Senho-

ra de si mesma. A deontologia da profissão dominava o seu dia a dia. Uma mulher maravilhosa. Um comportamento exemplar de vida. Um «saber» de fazer amizades não muito vulgar. Nem uma palavra a mais, ou a menos. Cada atitude, cada gesto, cada passo, medidos por uma inteligência viva e trabalhada. Como posso esquecer a professora e a amiga?

Nas trazeiras da Farmácia Gomes, era a sala de convívio da Isabel. Aí se reuniam todos os seus amigos. Dir-se-ia que a melhor gente da terra. Uma terra pobre, cheia de escalões sociais muito diferenciados como Esposende, — (aonde, a espaços, se respiram ainda ventos de Asa Branca...).— Médicos, Advogados, Notários, Juizes, Professores, passavam, diariamente, pela Farmácia da Isabel. E as Senhoras. Pela tarde, era a «hora» do

chá. Com a melhor água filtrada como faziam, ao tempo, os ingleses. E sempre, também, as «torradinhas» de «trigo» com a saborosa manteiga vinda de S. Bartolomeu do Mar. À noite era mais a gente. No Inverno, à volta da «braseira» apetitosa. Um convívio delicioso. Nunca prevaleceu o «princípio» muito irrosinante da «conversa de botica», versus, de «dizer mal...»!

E muito mais haveria para dizer: lembrar, por certo, o «Tony» Barros Lima. O Dr. Guerreiro (alentejano) e a Zé Ribeiro de Barros Lima que foi sua mulher; a Lourdes, a Teresa e a Maria Arminda Sousa Ribeiro; a Maria Augusta Pereira Lima; a Milu Barros Lima; o Dr. Joel de Magalhães; a D. Julieta da Fonseca; as Sás; o Dr. Fernando Barros, a minha Mãe Alda e, por certo tantas outras pessoas. Mais tarde, as Areias; as Lo-

zas Regado e outros filhos, filhas e parentes próximos dos velhos amigos que, carinhosamente a tratavam por ISABEL.

Agora, é já um asaudade. O seu colaborador de sempre, o Fernando, dizia-me há dias: a partir de certa data nunca mais a quis ver. Não podia. Comigo passou-se o mesmo. Ficou, isso sim, a SAUDADE e a GRATIDÃO!

NOTA: A novel associação «Forum Esposendense» a que preside o autor deste artigo privilegiará, no seu programa de intervenção pública, um debate sob o tema, hoje mais que nunca actual e premente, «QUATRO IDADES. QUE CONVIVÊNCIA?»

JOÃO DE FREITAS

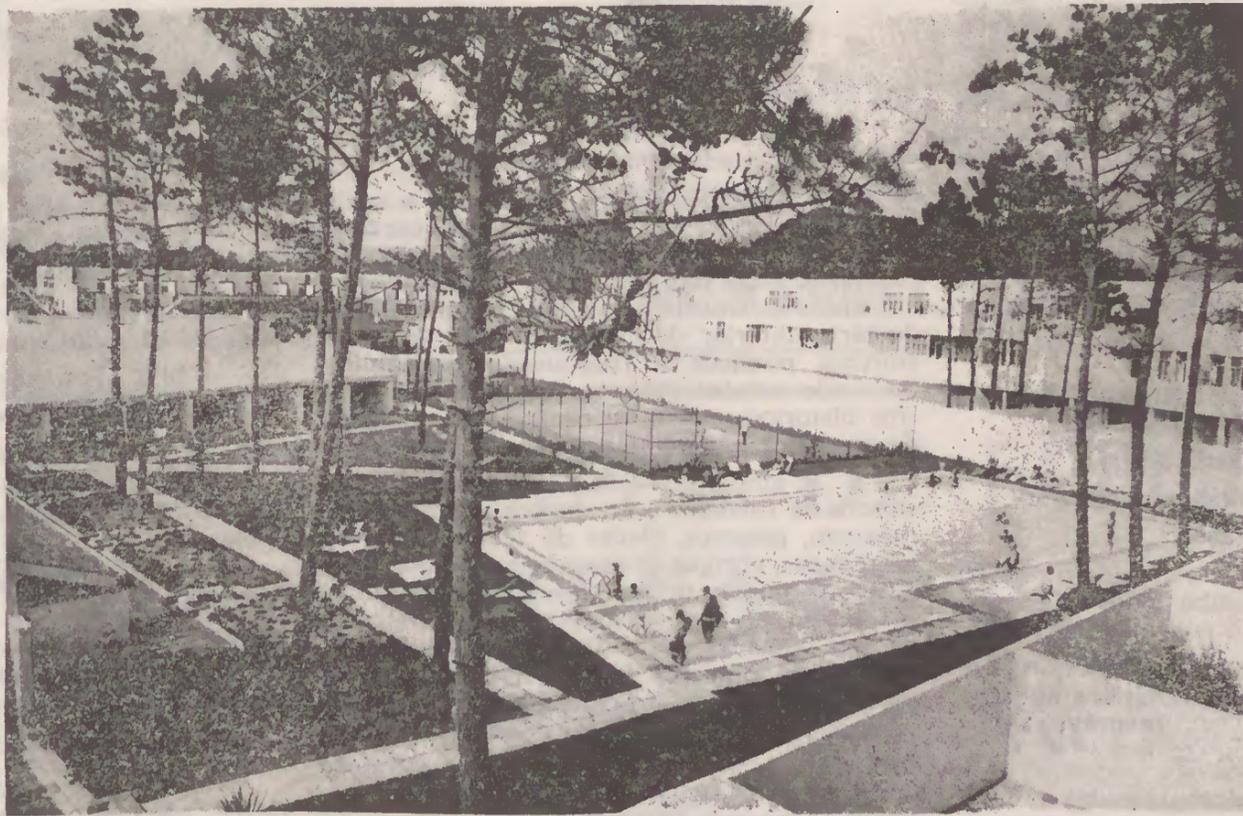
STAND DE AUTO-CANADÁ
 DE **MANUEL DE SÁ GARREIRA**
 NOVOS E USADOS COM FACILIDADES DE PAGAMENTO

TROCA E VENDA DE TODAS AS MARCAS



Av. Henrique Barros Lima, 13 * Tel. 962214 * 4740 ESPOSENDE

OS NOSSOS CLIENTES MERECEM O MELHOR
 PINHAL DA FOZ (ESPOSENDE)



TOTALMENTE VENDIDO

PARA VENDA

TERRAÇOS VASCO DA GAMA
 C/ PISCINA COBERTA E ACABAMENTOS DE ALTA QUALIDADE

LARGO RODRIGUES SAMPAIO, 10
 TELEF. (053) 962126
 4740 ESPOSENDE





CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

EDITAL

LAURENTINA VELOSO FERNANDES TORRES LOSA FARIA, Professora do Ensino Básico e Presidente da Câmara Municipal de Esposende;

TORNA PÚBLICO, que a Assembleia Municipal de Esposende, em sua Sessão Extraordinária de 14 de Agosto último, deliberou aprovar o seguinte REGULAMENTO:

REGULAMENTO SOBRE AFIXAÇÃO E INSCRIÇÃO DE MENSAGENS DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA

ARTIGO 1.º (Objecto)

O exercício da publicidade comercial, das mensagens de propaganda e da propaganda eleitoral, rege-se pelas disposições do presente regulamento.

ARTIGO 2.º

(Mensagens publicitárias)

A afixação ou inscrição de mensagens publicitárias de natureza comercial depende de licenciamento da Câmara Municipal.

ARTIGO 3.º

(Regime de licenciamento)

1. O pedido de licenciamento de afixação e inscrição de mensagens publicitárias é dirigido ao Presidente da Câmara Municipal e a deliberação que sobre ele incidir deve ser precedida de parecer das entidades com jurisdição sobre os locais onde a publicidade for afixada, nomeadamente o Instituto Português do Património Cultural, da Junta Autónoma de Estradas, da Direcção-Geral de Transportes Terrestres, da Direcção-Geral de Turismo e da Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende e da Junta de Freguesia respectiva.

2. As licenças são concedidas pelo prazo máximo de um ano, renovável, a título precário, a requerimento dos interessados.

A renovação que pode ser solicitada verbalmente, deve ser requerida nos meses de Janeiro e Fevereiro.

3. O pedido de licenciamento deve ser acompanhado dos seguintes elementos:

- Fotografia do local;
- Desenho do anúncio ou reclamo;
- Planta de localização;
- Memória descritiva, quando o requerimento não contenha todos os elementos necessários à sua apreciação.

4. Os pareceres das entidades a que se refere o n.º 1, caso não sejam emitidos no prazo de 15 dias, serão tidos como favoráveis.

ARTIGO 4.º

(Mensagens de propaganda)

1. O pedido de licenciamento de afixação ou inscrição de mensagens de propaganda é dirigido ao Presidente da Câmara Municipal, acompanhado de dois exemplares da mensagem pretendida.

2. Quando a afixação ou inscrição de propaganda for efectuada em espaços de propriedade particular, o requerente é obrigado a apresentar documento comprovativo da respectiva autorização.

3. A Câmara pode concessionar a utilização de espaços publicitários que possui, ou venha a possuir, para fins de propaganda.

4. A publicidade produzida através de cartazes ou prospectos, quando permitida, deverá ser removida no prazo de 5 dias, a partir do termo do acto ou do evento que deu lugar à afixação da mesma publicidade ou, quando tal não se verifique, 15 dias após a apresentação dos cartazes para efeitos de registo.

5. Se a publicidade, nela se incluindo os cartazes e prospectos, não for removida pelos promotores, será a mesma retirada através da Câmara Municipal a expensas dos mesmos promotores, cujas despesas, se não forem satisfeitas no prazo que for designado, sujeitarão os mesmos responsáveis a procedimento executivo.

ARTIGO 5.º

(Critérios de licenciamento e de exercício)

1. O licenciamento da publicidade comercial, bem como do exercício das actividades de propaganda só será concedido quando:

- Não provocar obstrução de perspectivas panorâmicas ou afectar a estética ou o ambiente dos lugares e da paisagem;
- Não prejudicar a beleza ou enquadramento de monumentos nacionais, de edifícios de interesse público ou outros susceptíveis de serem classificados pelas entidades públicas;
- Não causar prejuízos a terceiros, nomeadamente, nos casos em que possam implicar com espaços para além do correspondente ao dos requerentes ou que provoquem iluminação total das fachadas, devendo, neste caso, o requerimento ser acompanhado de declaração expressa daquelas, sob pena do seu indeferimento;
- Não afectar a segurança das pessoas ou das coisas, nomeadamente da circulação rodoviária;
- Não apresentar disposições, formatos ou cores que possam confundir-se com os da sinalização de tráfego;
- Não prejudicar a circulação dos peões, designadamente dos deficientes.

2. É proibida, em qualquer caso, a realização de inscrições ou pinturas murais em imóveis considerados de interesse público, edifícios religiosos, sedes das autarquias locais, tal como em sinais de trânsito, placas de sinalização rodoviária, interior de quaisquer repartições ou edifícios públicos ou franqueados ao público, incluindo estabelecimentos comerciais e centros históricos, como tal declarados ao abrigo da competente regulamentação urbanística.

3. É, ainda, proibida a pintura e colagem directa de cartazes e prospectos nas faixas de rodagem, passeios, placas de identificação de localidades, abrigos de passageiros ou qualquer outro mobiliário urbano, em todo o concelho, e, também, na área urbana da vila de Esposende, nas fachadas dos edifícios, paredes, muros, vedações, tapumes e locais semelhantes.

4. São, igualmente, proibidos os anúncios ou recalmos a instalar perpendicularmente às fachadas dos prédios, bem como a substituição daqueles que, sendo perpendiculares, mantenham as mesmas características.

5. Para efeitos do disposto nas alíneas c) e d) do n.º 1, são estabelecidas as seguintes proibições e condicionamentos:

- A colocação de reclamos luminosos deverá ser tal que não impeça a leitura de elementos patrimoniais de relativa valia, tais como guardas de varandas de ferro, azulejos e elementos construtivos de granito, nomeadamente em guarnições de portas, janelas e cornijas;
- As dimensões dos reclamos luminosos deverão ser consideradas à escala dos edifícios onde se pretende instalá-los;
- No caso de não existência de passeios, a altura das plataformas das estradas e dos arruamentos à parte inferior do reclamo não poderá ser inferior a 5 metros;

d) Havendo passeios, aquela altura poderá baixar até 2,50 metros se a projecção vertical da parte mais saliente do reclamo não ficar a menos de 0,50 metros do lancil;

e) Quando colocados nos passeios, os painéis ou suportes de publicidade devem deixar livre metade da largura daqueles e nunca espaço inferior a 1,30 metros, não podendo impedir, em qualquer caso, o acesso aos prédios marginais, nem prejudicar a visibilidade, quer dos condutores de veículos quer dos peões;

f) A publicidade sonora apenas é permitida entre as 9 e as 19 horas, devendo o volume de som ser de intensidade moderada, de modo a não perturbar o e a tranquilidade pública.

5. Pelo licenciamento previsto nos artigos 3.º e 4.º serão cobradas as seguintes taxas:

5.1. Anúncios ou reclamos luminosos:

a) Nas vilas de Esposende, Fão, Apúlia e Forjães:

- Instalação e licença pelo primeiro ano — 10 000\$00;
- Renovação anual — 5 000\$00.

b) Nas zonas rurais, exceptuando-se as vilas acima referidas:

- Instalação e licença pelo primeiro ano — 5 000\$00;
- Renovação anual — 2 500\$00.

5.2. Painéis ou suportes de publicidade, por m2:

- Por mês — 500\$00
- Por ano — 2 000\$00.

5.3. Cartazes ou prospectos:

a) Em exclusivo por concessão mediante concurso público;

b) Não havendo exclusivo por cartaz e por mês:

- Até 2 m2 — 50\$00;
- Por cada m2 a mais — 150\$00.

5.4. Publicidade sonora ou de estabelecimentos:

a) Mantém-se em vigor as taxas previstas no art. 28.º do Regulamento de Taxas e Licenças.

5.5. Publicidade através de inscrições ou pinturas murais:

5.5.1. Sendo mensurável em superfície por metro quadrado ou fracção:

- Por mês — 1 000\$00;
- Por ano — 5 000\$00.

5.5.2. Quando apenas mensurável linearmente, por metro linear ou fracção:

- Por mês — 500\$00;
- Por ano — 2 500\$00.

ARTIGO 6.º

(Licenciamento de obras)

Se a produção de publicidade e propaganda exigir a execução de obras de construção civil sujeita à licença, terá esta de ser obtida, cumulativamente, nos termos da legislação aplicável.

ARTIGO 7.º

(Meios amovíveis de propaganda)

1. Os meios amovíveis de propaganda afixados em lugares públicos, em contravenção das regras definidas no artigo 4.º serão removidos, sendo a sua remoção da responsabilidade das entidades que a tiverem instalado, dentro dos prazos que a Câmara fixar.

(continua na 7.ª página)

JORNAL DESPORTIVO

(Continuação da 8.ª página)

na equipa, mas claro, tudo leva o seu tempo para que as introduções dêem os seus frutos.

A turma da foz do Cávado começou a partida convencido que o Marialvas era um adversário ao seu alcance, e por isso nunca se deixou intimidar. Com certa naturalidade, foi construindo o resultado que mais lhe convinha, porque estes resultados levantam sempre a moral de uma equipa. E quando iam decorridos cerca de 20 minutos, o Esposende numa jogada de contra-ataque criou muitas dificuldades à defensiva do Marialvas, ao ponto de um defesa da equipa do Marialvas travar a bola com a mão dentro da área. O árbitro bem colocado apontou de imediato a marca da grande penalidade. Chamado a converter o castigo máximo, Belo, não perdoou, inaugurando assim o marcador. Em desvantagem, a turma de Cantanhede reagiu de pronto e dessa reacção nasceu nasceu a igualdade, igualdade essa que veio premiar o bom trabalho que esta equipa vinha a desenvolver. A A. D. de Esposende insatisfeita com este resultado começou a carregar mais no ataque, e na marcação e um livre à entrada da área Vévê com o pé esquerdo colocou a bola às malhas. A vencer por 2-1 a equipa encarnada não abrandou a velocidade. Queria aumentar a vantagem, e conseguiu, depois de Mané II ter ganho uma disputa de bola com um defesa contrário, entrou para a direita, apareceu Masé I a fazer o 3.º golo e a fixar o resultado em

3-1. Resultado que se aceita pela vontade com que os jogadores da equipa esposendense jogaram durante o encontro. O Marialvas foi um digno vencido pelo dedicação, e correcção demonstradas.

Esposende, 1 - Vianense, 1 O resultado não traduz a verdade do jogo

O Esposende alinhou com Djair; Lapa, Amadeu, Bino e Caxina; Zé Paulo, Vévê e Belo; Mané I, Martins e Paulinho.

Outros jogadores utilizados: Miller, Mocas e Antunes.

Ao intervalo: 0-1.

Este jogo de preparação era aguardado com grande expectativa, por tratar-se de um embate entre vizinhos, e rivais. A equipa da foz do Cávado logo muito cedo deu a entender que o controlo do jogo lhe ia pertencer inteiramente. E assim aconteceu.

A equipa azul da princesa do Lima apercebendo-se das intenções dos donos da casa foram povoando mais o seu meio campo sem contudo descurar a sua zona defensiva. Apesar de nunca se abalançar no ataque a turma vianense foi a primeira a inaugurar o marcador, com um golo bastante consentido pelo guarda-djair. Em desvantagem no marcador, o Esposende não se deixou perturbar, continuou na toada defensiva, ao ponto de criar inúmeras oportunidades de golo. Essas oportunidades não foram concretizadas porque na baliza do Vianense estiveram, tanto o primeiro como o segundo guarda-re-

des em tarde inspiradíssima que defenderam tudo o que era para defender. E a verdade é que o esposende só conseguiu igualar através da marcação de uma grande penalidade, aliás bem apontada por Belo. O empate não premeia de forma alguma o trabalho desenvolvido pelos pupilos de Sá Pereira.

3.ª DIVISÃO NACIONAL

Esposende, 5 - Ribeirão, 1

A Associação Desportiva de Esposende começou da melhor maneira a disputa do

campeonato da 3.ª divisão nacional de futebol, com exibição que justificou a diferença e o volumoso resultado.

EM BELINHO

Matou a mulher a tiro

No sábado passado, ao fim da tarde, um disparo de arma caçadeira pôs termo à vida de Maria da Conceição Antunes Dias, casada, 45 anos, residente no lugar de Feital, freguesia de Belinho, Esposende.

O autor do acto, marido da falecida, Abel Torres da Costa, 47 anos, terá disparado acidentalmente a arma segundo averiguações na reconstituição do crime.

Discussão entre o casal e a possível intimidação da parte daquele, terá provocado a tragédia.

Detido preventivamente na cadeia de Viana do Castelo, aguarda a conclusão do processo para efeitos de julgamento.

A vítima deixa 6 filhos, dos quais 5 menores.

ESPOAUTO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE AUTOMÓVEIS, L.DA

AGENTE AUSTIN-ROVER

Condições especiais do

FAST-CREDIT

Secção de viaturas usadas c/ garantia

Temos condições de pagamento para qualquer tipo de VIATURA NOVA

AV. VALENTIM RIBEIRO - TEL. 963331 - 4740 ESPOSENDE

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

EDITAL

(Continuação da 6.ª página)

2. Compete à Câmara Municipal, ouvidos os interessados, definir os prazos e condições de remoção dos meios de propaganda utilizados.

ARTIGO 8.º

(Propaganda eleitoral)

1. Nos períodos de campanha eleitoral a Câmara Municipal porá à disposição das forças concorrentes espaços especialmente destinados à afixação da sua propaganda.

2. A Câmara Municipal procederá à distribuição equitativa dos espaços, de forma a que, em cada local, destinado à afixação de propaganda política, cada partido ou força concorrente disponha de uma área livre não inferior a 2 m² o que tornará público, por edital, até 30 dias antes do início de cada campanha.

ARTIGO 9.º

(Afixação ou inscrições indevidas)

Os proprietários ou possuidores de locais onde forem afixados cartazes ou realizadas inscrições ou pinturas murais com violação do

preceituado no presente regulamento podem destruir, rasgar, apagar ou por qualquer forma inutilizar esses cartazes, inscrições ou pinturas.

ARTIGO 10.º

(Custos de remoção)

Os custos de remoção dos meios de publicidade ou propaganda, ainda quando efectivada por serviços públicos, cabem à entidade responsável pela afixação que lhe tiver dado causa.

ARTIGO 11.º

(Contra-ordenações)

1. Constitui contra-ordenação punível com coima de 2 000\$00 a 20 000\$00 a violação do disposto nos artigos 2.º, 4.º, 5.º e 7.º.

2. Quem der causa à contra-ordenação e os respectivos agentes são solidariamente responsáveis pela reparação dos prejuízos causados a terceiros.

3. Ao montante da coima, às sanções acessórias e às regras do processo, aplicam-se as disposições constantes do Decreto-Lei n.º 433/82, de 27 de Outubro.

4. A negligência é empre punível.

ARTIGO 12.º

(Disposições gerais)

1. Os trabalhos de instalação dos anúncios, reclamos, suportes ou painéis publicitários, devem obedecer aos condicionamentos de segurança indispensáveis, mas não são passíveis de taxa ou licença de obras, sem prejuízo do previsto no artigo 6.º.

2. Os anúncios, reclamos, suportes ou painéis publicitários, actualmente existentes devem ser legalizados no prazo de 90 dias.

3. O presente regulamento entra em vigor decorridos 15 dias da sua publicação no jornal mais lido na área do concelho.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Dr. Manuel Maria da Silva Costa, Chefe da Repartição Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, o subscrevi.

Esposende e Paços do Concelho, 6 de Setembro de 1989.

A Presidente da Câmara Municipal,
(Laurentina Veloso Fernandes Torres Rosa Faria)

JORNAL DESPORTIVO

JOGOS DE PREPARAÇÃO DA A. D. E.

COMENTÁRIO DE ABERTURA

Assistimos aos seis jogos que a A. D. de Esposende efectuou no seu campo para a preparação da equipa, relatando 2 dos que nos pareceram de maior importância. O técnico Sá Pereira experimentou durante esta campanha vários modelos, fez alinhar sempre equipas diferentes, a fim de testar todo o seu plantel. Estes jogos são mesmo para isso, porque não é no decorrer do campeonato que se deve ajustar a equipa base. Dos vários modelos que vimos o treinador fazer, uns resultaram, outros nem por isso, mas no cômputo geral ficamos com a impressão de que esta equipa tem de trabalhar muito mais para atingir o nível desejado. É certo que a equipa foi muito

remodelada, e como é natural os jogadores ainda se desconhecem mutuamente, e as equipas de futebol não se fazem num mês de treinos. Quando o tempo amadurecer mais esta equipa, acreditamos que ela possa vir a concretizar uma velha aspiração, que é como todos sabem a subida à 2.ª divisão nacional. Mas, repetimos, tem de haver muito trabalho!

Abel

JOGOS DE PREPARAÇÃO

Resultados:

- Espos. - Marialvas, 3-1
- Marialvas - Espos., 1-0
- Espos. - Sanjoanense, 0-0
- Esposende - Lixa, 1-1
- Esposende - Vianense, 1-1
- Esposende - Trofense, 0-1
- Vianense - Esposende, 3-2

Anadia - Esposende, 1-2
Espos. - Valonguense, 2-3
Melhores marcadores:
Belo, Vêvé, Mané II e Antunes, 2 golos; Mané I, Berro e Paulinho, 1 golo.

Esposende, 3 - Marialvas, 1 PARA COMEÇAR...

A A. D. de Esposende apresentou-se perante o seu público. Apadrinhou esta cerimónia o Marialvas, clube que milita na 2.ª divisão nacional na Zona Centro.

O Esposende alinhou inicialmente com Djair; Lapa, Amadeu, Berto e Caxina; Vêvé, Martins e Belo; Miller, Mané II e Paulinho.

O técnico Sá Pereira utilizou ainda: Bino, Antunes, Mané I, Zé Paulo, Mocas e Mazer.

Apenas com uma semana de preparação não se previa que a turma esposendense estivesse já a dar o seu rendimento normal, e realmente isso veio a verificar-se. Os pupilos de Sá Pereira ainda estão muito presos de movimentos, o que é natural no princípio da época. Apesar disso, todos os jogadores procuraram dar o máximo rendimento, empregando todas as suas forças para que o espectáculo tivesse tido um pouco de qualidade.

Ao longo dos 90 minutos viu-se alguma imaginação, notou-se que um sistema de jogo está a ser introduzido

(continua na 7.ª página)

TURISMO

ETNOGRAFIA DO CONCELHO EM DESFILE

Numa salutar tentativa para reavivar as potencialidades etnográficas de Esposende, realizou-se no dia 14 de Agosto, integrado no programa das Festas-89, um cortejo etnográfico, para mostrar as actividades do concelho e, por outro lado, promover turisticamente a zona em que nos integramos.

A maioria das freguesias fez-se representar e prenderam as atenções de inúmeros visitantes nacionais e estrangeiros.

O cortejo abria com o grupo de bombos e as representações desfilaram por ordem alfabética das freguesias. Antas, com a desfolhada e o rio Neiva, mais as azenhas e Apúlia, com a faina do sargaço e os sargaceiros, enquadrados num painel da autoria de José Carlos Carvalho; Belinho, com a cultura da famosa «pranta» e Curvos com os teares manuais e a confecção das mantas coloridas; Esposende, apresentou uma gostosa sátira da lota, já extinta e a faina; Fonteboa, trouxe a indústria de serração e o corte da madeira, enquanto Forjães, reviveu a fabricação das cestas de junco e as esteiras; Gandra, célebre pela cultura dos nabos, optou pelas cenas das vindimas; Gemeses, reconstituiu a Barca do Lago e a passagem dos burricos até à outra margem do Cávado; Mar, recordou o tradicional «ingenho» para rega dos campos, concepção poética e de saudosismo engendrada pelo autarca local; de Marinhas, vieram as célebres moleirinhas que Guerra Junqueiro tão bem cantou, os moinhos e azenhas, em fase de extinção; Vila Chã, altaneira e debruçada sobre o mar, mostrou a tecelagem e os teares manuais, e a exploração dos granitos de S. Lourenço.

Fechou o cortejo, os ricos trajes antigos de época áurea de Fão de antigamente, numa recordação sublime da burguesia de tempos recuados.

Segundo apuramos, os subsídios atribuídos, não deram margem para grandes cometimentos, numa área onde muito há para explorar. Os trajes, numa riqueza ainda por divulgar e de que somos férteis no concelho, ficou muito aquém do que temos e que «Jornal de Esposende» mostrou há poucos anos.

É de realçar, apesar disso, o esforço da organização, merecendo o nosso aplauso a iniciativa, no desejo de mais e melhor em próxima oportunidade.

ASSINATURA DE AMIGO

| | |
|--|-----------|
| Manuel Crespo (Argentina) | 3 300\$00 |
| Manuel Barros Lopes Pereira (U. S. A.) | 3 000\$00 |
| Almeida António (França) | 3 000\$00 |
| António Óscar Eiras (Alemanha) | 2 000\$00 |
| Joaquim Araújo (Suíça) | 2 000\$00 |
| Carneiro, Alfredo Lemos (França) | 2 000\$00 |
| Luís Miguel Lopes Menina (Apúlia) | 1 500\$00 |
| Álvaro de Barros Paquete (Esposende) | 1 500\$00 |
| Albino M. Dias de Faria (Lisboa) | 1 500\$00 |
| Manuel Ribeiro Carqueijó (Suíça) | 1 000\$00 |
| José Pereira Carreira (Suíça) | 1 000\$00 |
| Mário Sampaio Ribeiro (França) | 1 000\$00 |
| António Barros Quintas (Alemanha) | 1 000\$00 |
| Armando da Cruz (França) | 1 000\$00 |
| Domingos Ribeiro (França) | 1 000\$00 |
| Augusto M. Vicente Palmeira (França) | 1 000\$00 |
| Carlos Manuel Lima Miranda (França) | 1 000\$00 |
| Maria Helena Vieira Contim (Porto) | 1 000\$00 |
| Avelino Tavares Dias (Matosinhos) | 1 000\$00 |
| António A. Vaz Saleiro (Porto) | 1 000\$00 |
| Pereira Rafael (França) | 1 000\$00 |
| Emmanuel Moreira (França) | 1 000\$00 |
| José Eiras (França) | 1 000\$00 |
| José Fernandes Cachada (Rio Tinto) | 1 000\$00 |
| Dr. Orlando Martins Capitão (Sintra) | 1 000\$00 |
| José Pinho Lousa (Porto) | 1 000\$00 |
| Guilherme Viana do Vale (França) | 1 000\$00 |
| António Emídio Portela da Cruz (Suíça) | 1 000\$00 |
| António Moreira Palmeira (Suécia) | 1 000\$00 |
| Rosária M. Martins N. da Silva (Luxembourg) | 1 000\$00 |
| P.e António Vassalo (Espanha) | 1 000\$00 |
| Meira da Cruz Cândido (França) | 1 000\$00 |
| Manuel Gonçalves Ferreira (Braga) | 1 000\$00 |
| Rodrigues, José Ferreira (França) | 1 000\$00 |
| António Pires C. Capitão (Marinhas) | 1 000\$00 |
| Neiva, Jorge da Torre (França) | 1 000\$00 |
| António Pinto Macedo (Esposende) | 1 000\$00 |

MEDITAÇÃO

É mais fácil sentir pena das penas dos nossos inimigos do que alegria das alegrias dos nossos amigos.

ISABEL E MERCEDES

Notáveis exemplos de vida, da vida de duas notáveis Senhoras

ISABEL e MERCEDES. Duas vidas em três gerações. Tia e sobrinha neta por afinidade. Dois notabilíssimos exemplos a guardar. Dois nomes a fixar, e a alevantarmos no pódio do HUMANISMO.

Que a Comunidade se detenha e, sobretudo retenha numa leitura atenta, «caminhos» ou percursos de vida como estes, bem diferenciados no tempo e no espaço. Apenas de comum, uma enorme riqueza interior em dignidade, em carácter e sobretudo em dádiva. O melhor de cada ser humano: AMOR!

Quando sabemos que os valores morais da sociedade do nosso tempo se aviltam, degradam e corrompem em cada dia que passa. Quando nos apercebemos de que nunca, como agora os «velhos» são «trapos» e como tal um «peso» insuportável e insustentável a alijar de qualquer jeito. Quando temos de ter coragem — (e tantas vezes «estômago»...), — para enfrentar uma gritante falta de respeito generalizada entre as pessoas e, pior ainda, um egoísmo torpe e feroz que se instalou assustadoramente no mundo. Quando temos de aguentar esse insuportável «rafeirismo» intelectual, ignorante e atrevido. Quando somos obrigados a «aturar» um certo novo-riquismo «snob» que gera «políticos» de «ocasion», e usa perfume de parolo, impingindo doses indigestas de pretensa

«importância» comprada. Quando temos de encarar, de frente, sem nunca aceitar a sujeição, de que, infelizmente, nada tem a palavra dada com a honra própria ou pior, «de que a verdade é aquilo que em dado momento mais convém; de que para atingir fins, nem sequer vale a pena olhar a meios; de que a delicadeza e o civismo «deixaram» de aprender-se no berço. Quando «respiramos» a desertificação dos usos, dos costumes e das tradições, antevendo a tragédia desse olvido, e sabemos como a MERCEDES tratou, até à hora da morte a Tia Isabel, então sim, há que alevantar hossanas, sentir a fé e a vontade de viver. Diria, criar novas esperanças. Acreditar um pouco. É tempo e momento para fazer subir ao alto da adriça onde vive o respeito, a bandeira dos sentimentos nobres de cada cidadão esposendense.

Essa jovem mãe, casada com um sobrinho-neto da Isabel, — (o João Paulo que nem sequer conhecemos pessoalmente), — a Mercedes que é cidadã esposendense por aqui radicada, acabou de dar a grande lição da sua vida. A maior e a mais notável. Escrita no silêncio de muitos e muitos dias e noites. Ali, naquele quarto lá do 2.º andar da velha casa das «Viananas», — (do Xavier, da Cecília, da Teresa e da Geninha), — vivendo a

longa agonia de uma vida sem vida, e de uma morte lenta com lalvos de «viver» apenas em reflexos e poucas palavras...

Era vê-la, a Mercedes, com aquele seu «sorrir» admirável, calmo e todo tranquilidade, como que a cumprir um rigoroso «plano» que impôs a si própria levar até ao fim. Quase não tendo tempo para pensar no «melhor» da sua vida, os seus filhos, a sua família mais íntima!

Olhemos bem à volta. Todos. Com alguma coragem. E acenemos com alegria, a simpatia, o respeito e a admiração.

A D. Isabel da minha meninice, a Isabel da geração da minha saudosa Mãe, veio para Esposende nos primeiros anos da década de 30. Acabada de licenciar-se em Farmácia, na velha Universidade do Porto, deixou a família para dirigir tecnicamente a então Farmácia Central, mais tarde, já sua, a Farmácia Gomes. Ao tempo, e na mesma rua, a «Rua Direita», havia a Central, logo quase em frente a do Costa e a do Monteiro, lá mais à frente.

Quando durou o famoso, — e saudoso, — Colégio Franco-Lusitano, o colégio das francesas como o povo lhe chamava, a Isabel aí se acolheu. O seu quarto, lá no 2.º andar, era mesmo pegado ao meu.

(Continua na 5.ª página)



JORNAL DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE TAXA PAGA

AVENÇADO

Esposende e Paços do Concelho, 6 de Setembro de 1989.
A Presidente da Câmara Municipal
(Laurenina Veloso Fernandes Torres Lousa-Falco)